

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES PORTADORES DE PRÓTESE TOTAL ATENDIDOS NAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC

Orientadora: DALLANORA, Lea Maria Fransceschi

Pesquisadores: BALZAN, Anna Christina

DEMARI, Talita Soffiati

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

A articulação temporomandibular (ATM) é a única articulação móvel do crânio. Essa articulação pode apresentar patologias, que podem ser definidas como um conjunto de condições disfuncionais e/ou dolorosas que envolvem os músculos da mastigação, as ATMs e suas estruturas associadas, ou seja, está relacionada com o desequilíbrio do sistema estomatognático. No presente trabalho, procurou-se estimar a prevalência de disfunção temporomandibular em pacientes portadores de prótese total (PT) atendidos nas clínicas odontológicas da Unoesc, aplicando o questionário RDC eixo II. O estudo consta de uma amostra de 54 pacientes, sendo eles 35 usuários de PT unimaxilar e 19 usuários de PT bimaxilar que responderam o questionário, e o exame clínico foi feito por dois examinadores calibrados pelo índice kappa. Os dados obtidos foram analisados por meio do algoritmo resolutivo da RDC eixo II. A análise das questões por intermédio do algoritmo resultou que 38 pacientes (71% da amostra) eram portadores de DTM (muscular, articular ou degenerativa), porém não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos. A análise da forma de utilização (modo contínuo ou remover à noite) resultou em que 75% da amostra (Grupo I e Grupo II) utilizam a prótese de maneira contínua, porém, observa-se uma tendência à significância estatística em relação ao comprometimento muscular nos dois grupos. Ao relacionar o tempo de uso de prótese (até 5 anos ou mais de 5 anos) com a presença de DTM, observa-se que a prevalência numérica aparece nos pacientes que usam prótese há mais de 5 anos em relação ao comprometimento articular e a processos degenerativos. Podemos concluir que o uso de PT (uni ou bimaxilar) foi um fator significativo para a presença de DTM, e que o tipo de alteração foi maior em relação ao comprometimento muscular.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular. Disfunção temporomandibular. Prótese total.

lea.dallanora@unoesc.edu.br

anna_balza@hotmail.com

talitademari@hotmail.com